

TAUIL | CHEQUER
MAYER | BROWN

BOLETIM
MARÍTIMO & PORTUÁRIO

EDIÇÃO 3 | AGOSTO DE 2024



EDIÇÃO 3

AGOSTO DE 2024

Tendo em vista as constantes atualizações no setor marítimo, nossa equipe de Portos e Marítimo apresenta a terceira edição do boletim, na qual reunimos os principais acontecimentos no âmbito do Legislativo e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), bem como oportunidades de negócios anunciadas.

Para mais informações, estamos preparados para auxiliar.

ÍNDICE

MARÍTIMO

ATUALIZAÇÕES NORMATIVAS

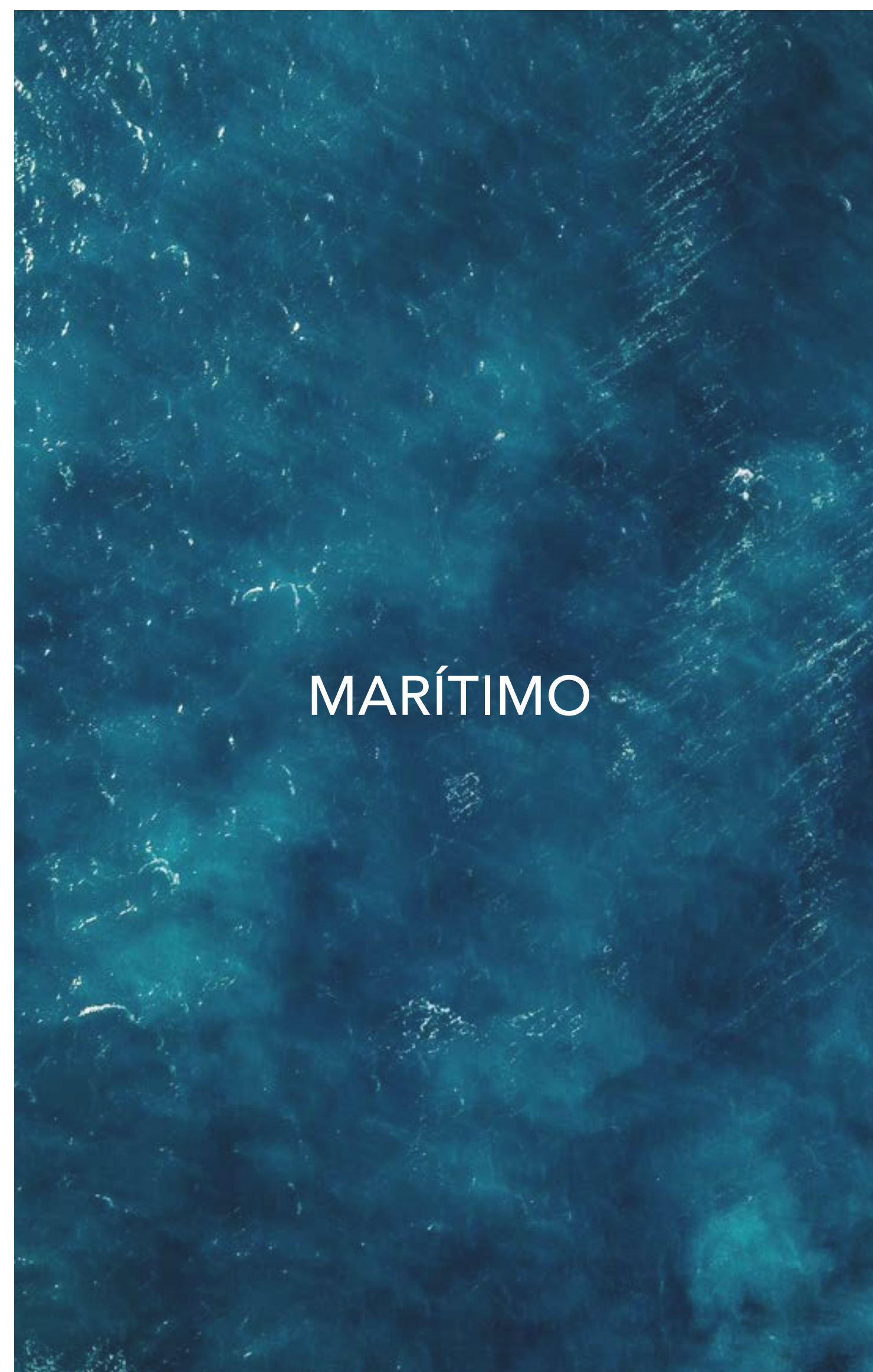
DECISÕES RELEVANTES DA DIRETORIA DA ANTAQ NO PERÍODO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

PORTOS

DECISÕES RELEVANTES DA DIRETORIA DA ANTAQ NO PERÍODO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO



ATUALIZAÇÕES NORMATIVAS

- A ANTAQ realizará Consulta e Audiência Públicas no período de 9 de setembro de 2024 até 23 de outubro de 2024, para receber contribuições à proposta normativa que estabelece os procedimentos e critérios para o afretamento de embarcação por Empresa Brasileira de Navegação (EBN) nas navegações de apoio portuário, apoio marítimo, cabotagem e longo curso. Detalhamos as principais mudanças no nosso [Legal Update](#).

DECISÕES RELEVANTES DA DIRETORIA DA ANTAQ NO PERÍODO

- Reunião Ordinária da Diretoria da ANTAQ nº 570 (22/08/2024)
 - **Proposta de Agenda Regulatória da ANTAQ para o quadriênio 2025-2028:** foi decidido aprovar a Agenda Regulatória Preliminar 2025-2028, com as alterações propostas no Voto AST-DG 2305759, de (ii) autorizar a submissão da Agenda Regulatória Preliminar 2025-2028 à tomada de subsídios e (iii) encaminhá-la, com as alterações propostas no Voto AST-DG 2305759, ao Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) para apresentação de sugestões, no prazo de 15 dias.
 - **Autorização em carácter especial:** foi decidido referendar a decisão consubstanciada na Deliberação-DG nº 68/2024, que autorizou empresa ao afretamento por tempo na navegação de cabotagem para o transporte de contêineres durante o período de restrição de calado nos

Rios Amazonas e Negro, limitado a 150 dias, mediante prévia circularização no âmbito do Sistema de Afretamento da Navegação Marítima e de Apoio (SAMA), em decorrência dos pontos críticos para a segurança da navegação evidenciados na Região Hidrográfica Amazônica.

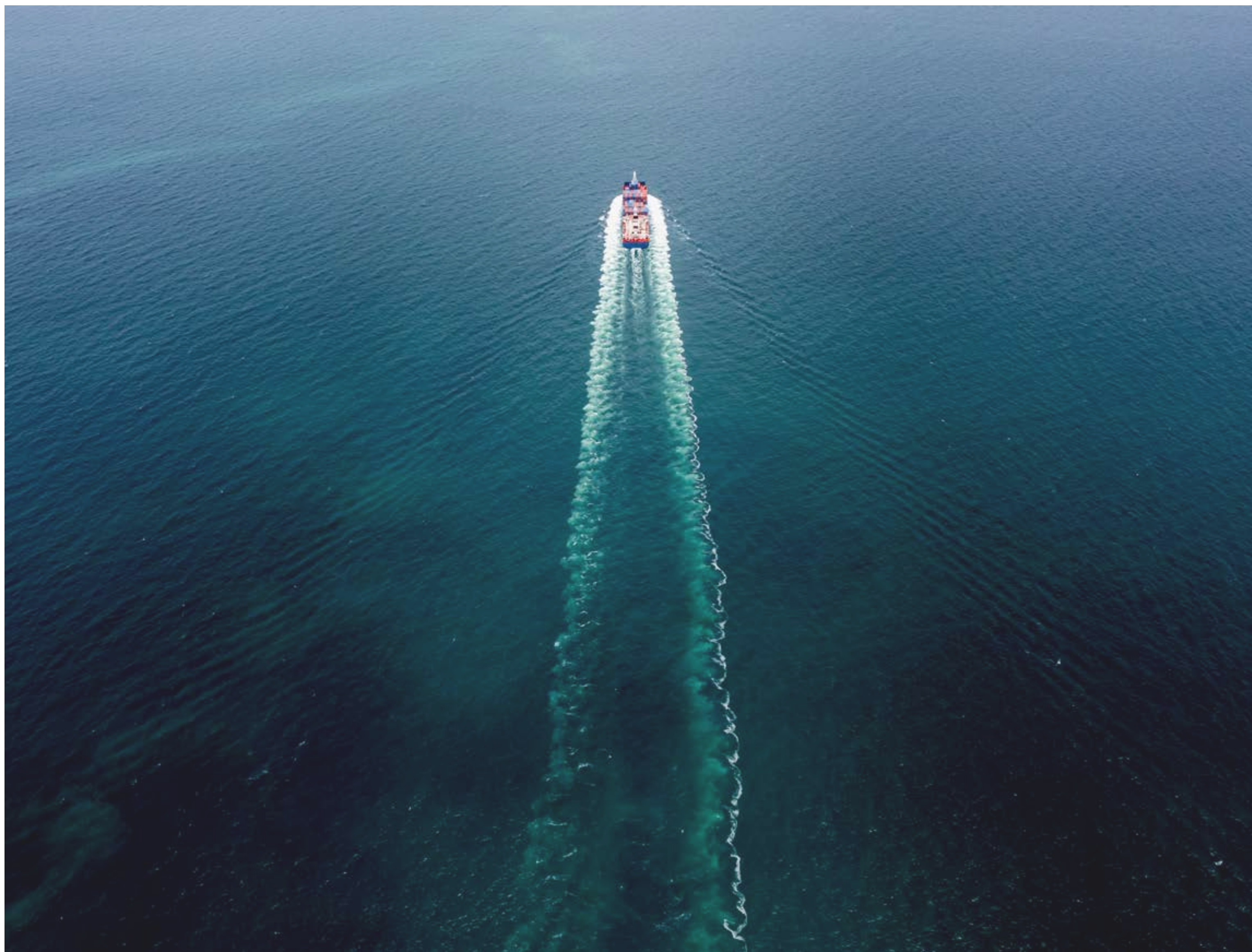
PRINCIPAIS NOTÍCIAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

- No dia 22 de agosto, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançaram chamada pública conjunta para seleção de planos de negócios para o desenvolvimento e implantação de biorrefinarias para produção de combustíveis sustentáveis, incluindo combustíveis para navegação. Serão disponibilizados R\$ 6 bilhões em recursos para os projetos. Os interessados poderão inscrever os seus projetos até 31 de outubro.
- O governo editou medidas de incentivo para a indústria naval e para o setor de O&G. Entre elas está uma Medida Provisória(MP), encaminhada ao Congresso Nacional, que altera a lei 14.871 e dispõe sobre a depreciação acelerada para navios-tanque, tendo o objetivo de ampliar investimentos, a produtividade e a competitividade do segmento industrial no país. A expectativa é de que, em um curto prazo, a iniciativa permita a construção de mais de 15 navios-tanque de médio porte em estaleiros do Brasil.

- A Transpetro anunciou planos de lançar uma licitação ligada ao programa de renovação e ampliação da frota da companhia (TP25) até o dia 20 de dezembro. A empresa pretende lançar os editais do TP25 a cada seis meses.

- Foi avaliado que uma alternativa para viabilizar a obtenção de garantias por estaleiros em recuperação judicial que querem competir nas licitações de projetos para construção de obras de grande porte, como navios e plataformas, será o modelo de Project Finance. Tal seguro também é importante para viabilizar a estruturação de novos financiamentos junto aos agentes. O modelo é utilizado em outros países e poderá ser um diferencial nas concorrências.

- O BNDES projeta maior apoio financeiro à indústria naval a partir deste ano, com crescimento a partir de 2025. Foi avaliado que a demanda do setor de petróleo e gás aumentou, com busca por embarcações mais eficientes. Diante disso, há expectativa de novos pedidos de financiamento.





DECISÕES RELEVANTES DA DIRETORIA DA ANTAQ NO PERÍODO

- Reunião Ordinária da Diretoria da ANTAQ nº 570 (22/08/2024)
 - Análise dos documentos preparatórios para a licitação da instalação portuária denominada STS08, no Porto Organizado de Santos/SP: Foi declarado que a documentação encaminhada pela Autoridade Portuária de Santos (APS), com vistas a instruir o processo administrativo para licitação da área STS08, contempla os requisitos mínimos estabelecidos no Convênio de Delegação de Competência nº 001/2023, condicionado à realização dos ajustes relacionados a: (i) adequação do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) à recomendação do item 9.3.2 do Acórdão TCU Plenário nº 736/2020, uma vez que não se verificou a utilização de no mínimo três cotações para obtenção dos custos unitários paramétricos de referência, com vistas a aprimorar a fidedignidade dos valores empregados, e (ii) providenciar, antes da celebração do contrato de arrendamento, os documentos comprobatórios do atendimento às exigências constantes do art. 14 da Lei nº 12.815/2013. Além disso, foi decidido que, após o ajuste relacionado à adequação do Estudo de Viabilidade Técnica, a APS estará apta para realizar a abertura da consulta e audiência públicas referente à área denominada STS08.
 - Caracterização dos pontos de atracação de Travessias:

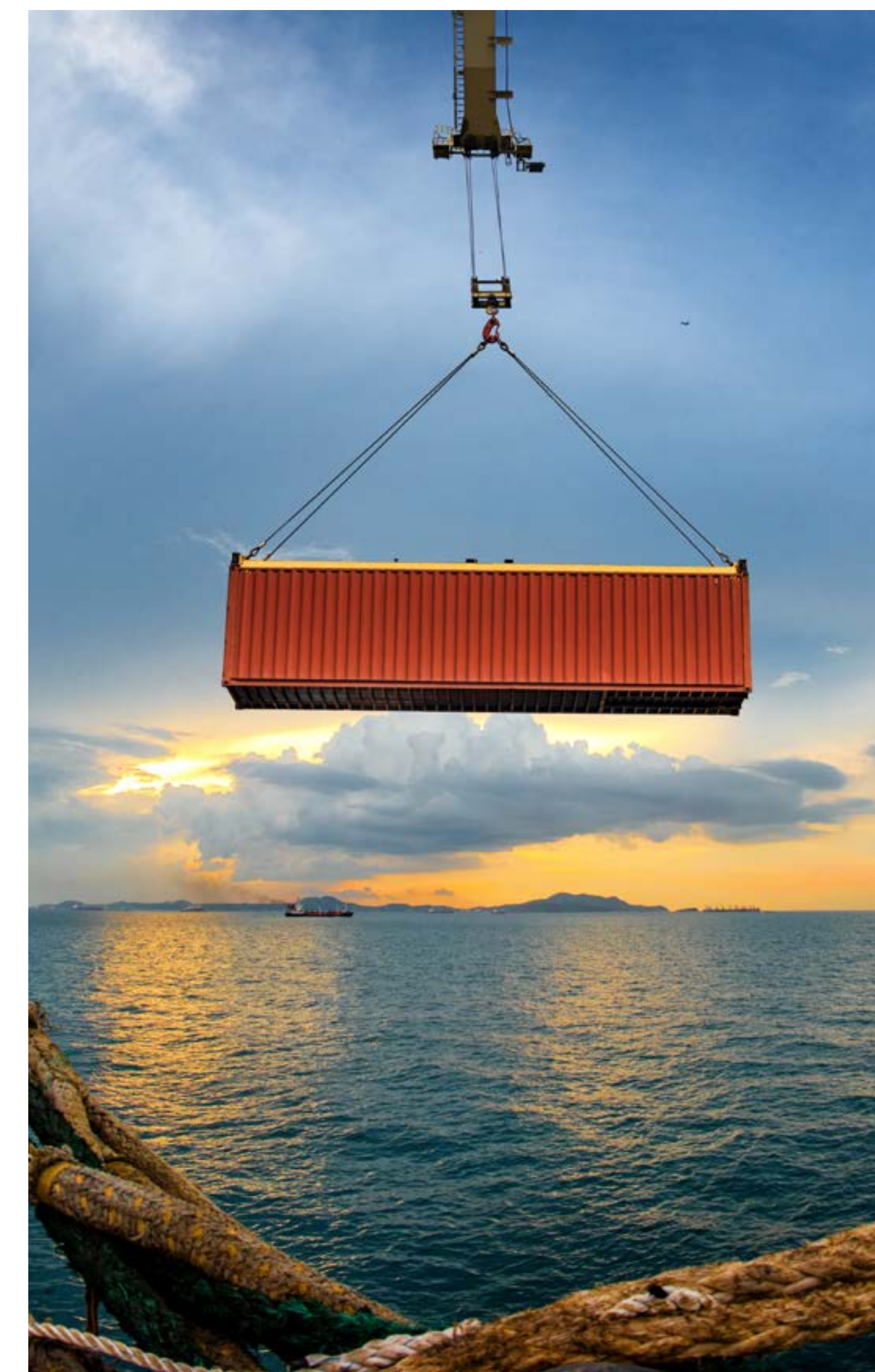
Foi decidido (i) aprovar a pesquisa realizada pela Secretaria Especial de Estudos e Projetos da ANTAQ (SEEP) de Caracterização dos Pontos de Atracação de Travessia, da Agenda Plurianual de Estudos 2021/2024, (ii) dar por cumprido o item P-28 da Agenda Plurianual de Estudos 2021/2024, (iii) encaminhar a pesquisa à Superintendência de Regulação para se valer destas informações na elaboração das análises de impacto regulatório referentes a navegação interior de travessia, e (iv) encaminhar a pesquisa à Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC) para conhecimento e aplicação dos resultados no planejamento das atividades de fiscalização da prestação do serviço adequado.

PRINCIPAIS NOTÍCIAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

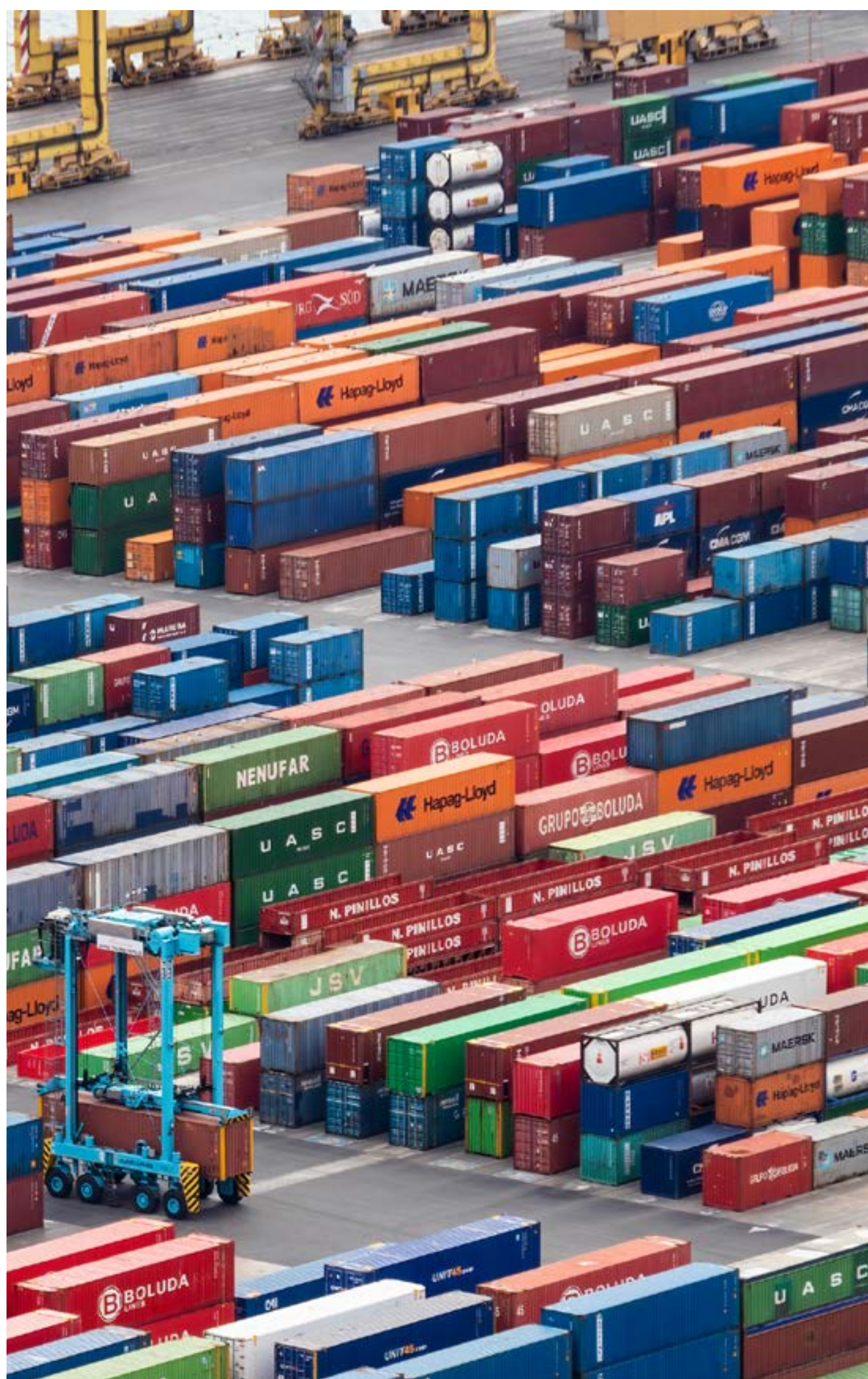
- No dia 12 de agosto a ANTAQ abriu as Consultas Públicas 09/2024 e 10/2024, que tratam dos projetos de arrendamento dos Terminais Marítimos de Passageiros (TMPs) de Maceió (AL) e de Recife (PE), respectivamente. As contribuições para a Consulta Pública 09/2024 poderão ser enviadas até o dia 10 de outubro, enquanto as contribuições para a Consulta Pública 10/2024 poderão ser enviadas até o dia 25 de setembro. A data da audiência pública será anunciada posteriormente.

- No dia 21 de agosto o MPor e a ANTAQ promoveram o 1º leilão de arrendamentos de terminais portuários do ano. Foram oferecidas cinco áreas em três portos organizados, no Recife (REC08, o REC09 e REC10), Rio Grande do Sul (RIG10) e Rio de Janeiro (RDJ06). Todas foram arrematadas, gerando R\$ 4,75 milhões em outorgas.
- O MPor afirmou que o Governo Federal possui a intenção de realizar mais 2 blocos de leilões de terminais portuários até o final de 2024, com o primeiro bloco previsto para outubro e o segundo para dezembro. Entre as áreas a serem concedidas, estão o ITG 02, destinado para movimentação de granéis sólidos no Porto de Itaguaí (RJ), duas áreas do Porto de Paranaguá (PR), uma área do Porto de Santana (AP) e uma área em Vila do Conde (PA).
- Ainda no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (PPI), estão os seguintes empreendimentos públicos federais do setor portuário:
 - Terminal RDJ10, no Porto Organizado do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que abrange a área de 15.600 m², dedicado à movimentação e armazenagem de cargas gerais não containerizadas. O projeto está em fase de revisão do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e

- Ambiental (EVTEA) doado.
- Terminal RDJ07, no Porto Organizado do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que abrange a área de 52.450 m², dedicado à movimentação e armazenagem de carga geral e granel líquido. O projeto está em fase de estudos.
 - Terminal MCP03, no Porto Organizado de Santana, Estado do Amapá, que abrange a área de 11.677m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, especialmente soja e milho. O TCU, por meio do Acórdão nº 1168/2024, estabeleceu que o processo de arrendamento do terminal MCP03 pode ser ultimado sem a necessidade de prévia manifestação do TCU, sem prejuízo da atuação posterior do Tribunal em processos de controle externo de outra natureza, se necessário.
 - Canal de Acesso Aquaviário do Porto de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. O projeto está em fase de estudos.
 - Terminal STS33, no Porto Organizado de Santos, Estado de São Paulo, que abrange a área de 51.460 m², dedicado à movimentação e armazenagem de carga geral, de projeto ou containerizada. O projeto está em fase de estudos.
 - Terminal MUC04, no Porto Organizado de Fortaleza, Estado do Ceará, que abrange a área de 134.795,17 m², dedicado à movimentação e armazenagem de contêineres. O projeto está em fase de revisão dos estudos.



- Terminal POA26, no Porto Organizado de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, que abrange a área de 22.052,40 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granel sólido vegetal e mineral. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal RDJ11, no Porto Organizado do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que abrange a área de 9.010 m², dedicado à movimentação e armazenagem de cargas gerais não containerizadas, especialmente produtos siderúrgicos. O projeto está em fase de revisão de estudos.
- Terminal ITG02, no Porto de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais. O projeto atualmente está em análise no TCU.
- Terminal PAR03, no Porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que abrange a área de 38 mil m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal PAR14, no Porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que abrange a área de 51.789 m², dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis vegetais. Os estudos do projeto estão em fase de revisão, após consulta pública para envio ao TCU.
- Terminal PAR15, no Porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que abrange a área de 40.603 m², dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis vegetais. Os



- estudos do projeto estão em fase de revisão, após consulta pública para envio ao TCU.
- Terminal RDJ06A, no Porto do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que abrange a área de 13.700 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis líquidos. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal SSD04, no Porto de Salvador, Estado da Bahia, que abrange a área de 34.519 m², dedicado à movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal STS10, no Porto de Santos, Estado de São Paulo, que abrange a área de 463.843 m², dedicado à movimentação e à armazenagem de carga containerizada. O projeto está em fase de revisão, após consulta pública.
- Terminal STS53, no Porto de Santos, Estado de São Paulo, que abrange a área de 87.981 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais. O projeto está em fase de revisão, após consulta pública.
- Terminal TGSFS, no Porto Organizado de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina, que abrange a área de 41.171 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal VDC10, para movimentação e armazenagem de granel líquido, alumina e hidrato, localizado no Porto de

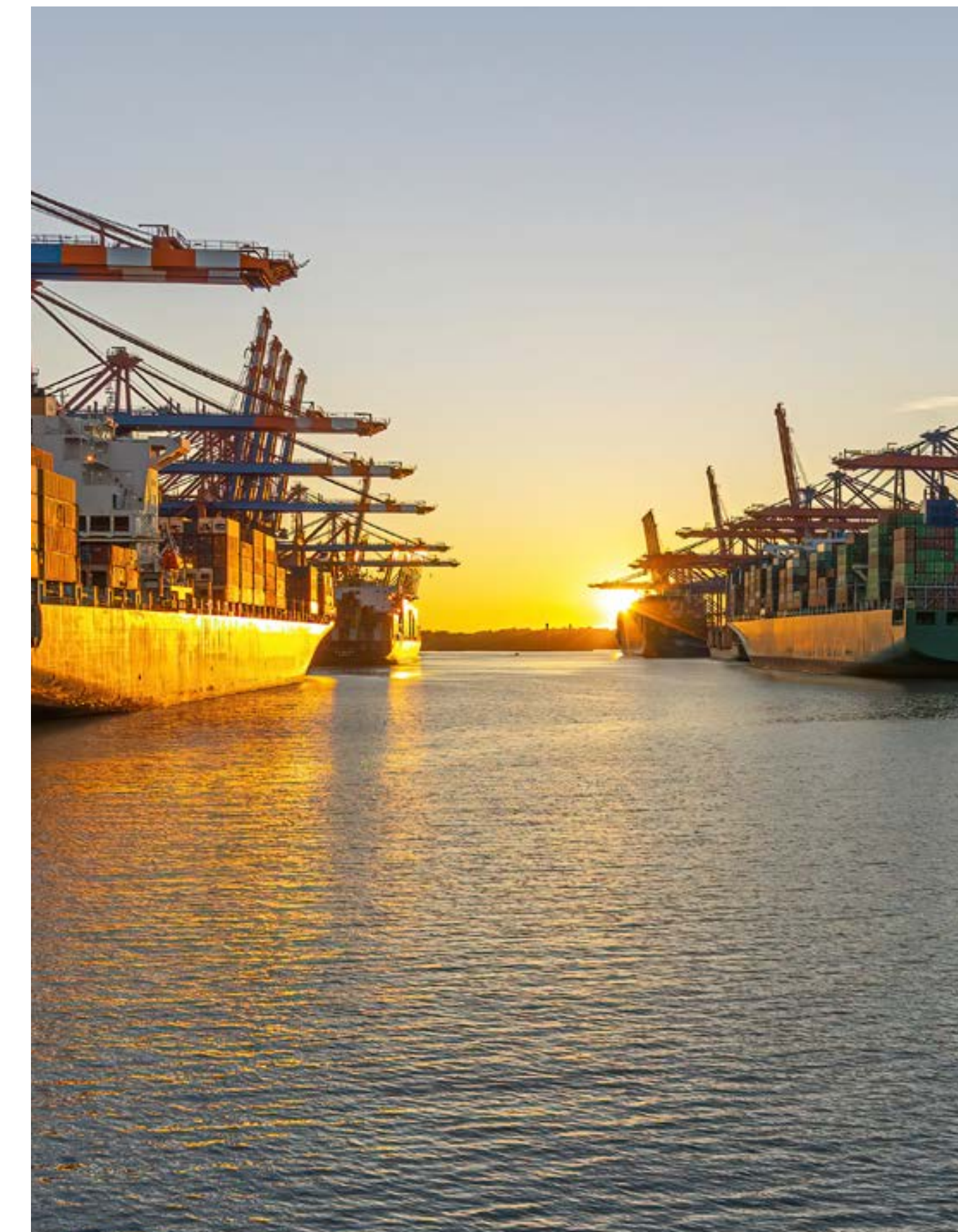
Vila do Conde, no Estado do Pará. O projeto está em revisão para envio ao TCU.

- Terminal VDC10A, localizado no Porto de Vila do Conde, Estado do Pará, dedicado à exploração de empreendimento para a movimentação e armazenagem de granéis líquidos. O projeto está em revisão para envio ao TCU.
- Terminal STS08, no Porto de Santos, Estado de São Paulo, abrangendo 137.319 m², dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis líquidos e gasosos. O projeto está em revisão.
- Canal de Acesso Aquaviário aos Portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná. As contribuições da consulta pública estão em análise pela ANTAQ, MPor e Infra S.A.
- Terminal ILH01, no Porto de Ilhéus, Estado da Bahia, que abrange a área de 260.668 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, granéis sólidos minerais, carga geral e terminal de passageiros. O projeto está em fase de estudos.
- Túnel Santos-Guarujá, que se trata de uma ligação seca entre Santos e Guarujá, sob o canal do Porto de Santos (SP), por meio de um túnel imerso de cerca de 860 m de extensão, mais os acessos. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal IQI14, no Porto do Itaqui, Estado do Maranhão, que abrange a área de 43.404 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis líquidos

combustíveis. O projeto está em fase de estudos.

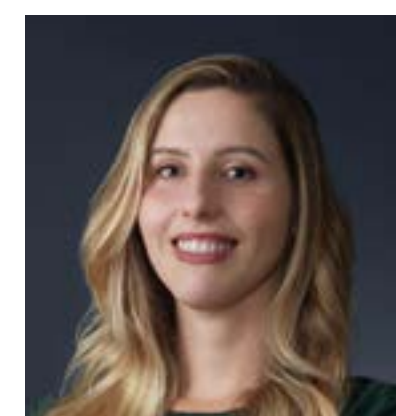
- Terminal MUC03, no Porto do Mucuripe, Estado do Ceará, que abrange a área de 27.200 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal VDC29, no Porto Organizado de Vila do Conde, Estado do Pará, que abrange a área de 67.448 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. A ANTAQ aprovou as contribuições recebidas em audiência pública e encaminhou para o MPor.
- Terminal SFS201, localizado no Porto Organizado de São Francisco do Sul (SC), abrangendo 44.893 m², destinado à movimentação e armazenagem de carga geral. O projeto está aguardando consulta pública.
- Terminal TGSFS, no Porto Organizado de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina, que abrange a área de 41.171 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal SSB01, localizado no Porto de São Sebastião, Estado de São Paulo, para fins de movimentação de carga geral. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal VDC04, localizado no Porto Organizado de Vila do Conde/PA, abrangendo 32.357 m² destinado à movimentação e armazenagem de granel sólido mineral. A ANTAQ realizou em abril audiência pública voltada ao

recebimento de contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório referente ao arrendamento do terminal.





AUTORAS

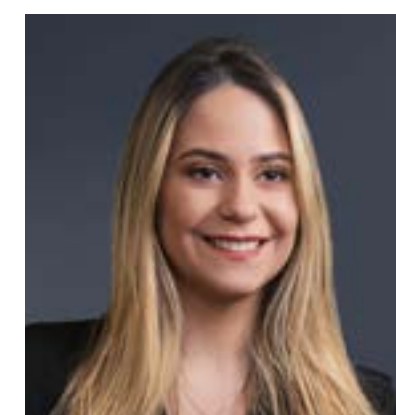


SÓCIA

JULIANA SENNA

JSENNA@MAYERBROWN.COM

+55 21 2127 4291



ASSOCIADA

GABRIELA MARTELO

GMARTELO@MAYERBROWN.COM

+55 21 2127 1634

TAUIL | CHEQUER

MAYER | BROWN

LINKEDIN
[/tauilchequer](#)

SITE
www.tauilchequer.com.br

INSTAGRAM
[@tauilchequer](#)

O Tauil & Chequer Advogados associado a Mayer Brown firmou sua identidade full-service ao longo dos anos oferecendo expertise e atendimento nas principais áreas do direito empresarial. O escritório une o amplo conhecimento do mercado local à uma plataforma global para assessorar seus clientes em questões multijurisdicionais, desde transações cotidianas até operações sofisticadas. A combinação entre conhecimento jurídico e de negócios permite que o escritório seja reconhecido pelos clientes como um parceiro estratégico com instinto comercial, que antecipa desafios e entrega soluções jurídicas inovadoras. Para nortear o trabalho de suas equipes e o desenvolvimento contínuo, o escritório possui um olhar atento para a sociedade e o meio ambiente.

© Tauil & Chequer Advogados associado a Mayer Brown. Todos os direitos reservados..

O objetivo deste material é meramente informativo, não representando opinião legal para qualquer negócio ou caso específico

Américas | Ásia | EMEA